

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial  
 de Macapá - UEPAT Macapá  
 Rua Independência n° 86  
 Caixa Postal 10  
 68.900 Macapá, AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 41, Maio/85, p.1-3

## AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO SACARINO EM ÁREA DE VÁRZEA DO AMAPÁ<sup>1</sup>

Emanuel da Silva Cavalcante<sup>2</sup>  
 Raimundo Nonato Brabo Alves<sup>3</sup>

Visando criar alternativas de aproveitamento econômico das áreas de várzeas do Amapá, foi conduzido durante o ano de 1983, um ensaio de competição de cultivares de sorgo sacarino, onde foram avaliados os materiais mostrados na Tabela 1.

O solo da área experimental, classificado como hidromórfico do tipo Gley Pouco Húmico, revelou as seguintes características químicas: 5,2 de pH; 39ppm de fósforo; 74ppm de potássio; 9,6me% de cálcio + magnésio e 0,3me% de alumínio trocável. O clima, segundo classificação de Köppen, é do tipo Am-tropical chuvoso com pequeno período seco, sendo que a precipitação anual média fica em torno de 2.300mm.

O preparo da área consistiu de broca, derrubada, rebaixamento, queima e destocamento manual. O delineamento experimental utilizado foi o de bloco ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. As sementes foram distribuídas uniformemente em sulcos de 3 a 4cm de profundidade, espaçados entre si de 0,70m. Após a operação de

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido com o apoio financeiro do programa de Mobilização Energética (PME) da Comissão Nacional de Energia.

<sup>2</sup>Engº-Agrº, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP. 68900 Macapá, AP.

<sup>3</sup>Engº-Agrº, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa Seringueira e Dendê (CNPSP) à disposição da UEPAT de Macapá.

desbaste, realizada 14 dias após a emergência, foram mantidas 10 plantas por metro linear. O experimento foi conduzido sem uso de fertilizantes químicos.

A colheita do ensaio foi feita gradativamente, no momento em que cada cultivar atingia o estágio de maturação completa de suas panículas (grãos duros). Os rendimentos obtidos foram expressos apenas em peso de massa verde (Tab. 1), devido a falta de instrumentos apropriados para as determinações do Brix e ART do caldo.

O híbrido CMSXS 735 apresentou o maior rendimento médio de massa verde (33.669kg/ha), enquanto que a variedade BR 503, com 11.249kg/ha foi a de menor produtividade. Os demais rendimentos médios variaram de 31.544kg/ha (variedade CMSXS 623) a 16.562kg/ha (variedade CMSXS 603).

As variedades CMSXS 603 e BR 503, com ciclo vegetativo médio de 59 dias, decorridos do plantio até o momento em que 50% das plantas apresentaram florescimento, foram os genótipos mais precoces, enquanto que a variedade CMSXS 623 com média de 75 dias de ciclo, foi a mais tardia.

A altura média de plantas por ocasião da colheita variou de 184cm, na variedade BR 501, a 311cm no híbrido CMSXS 735. Todos os genótipos em competição não apresentaram problemas de acamamento. Mostraram também boa tolerância ao ataque de doenças foliares, apresentando um índice bastante baixo de folhas mortas, 20%.

PA/41, UEPAT de Macapá, Maio/85, p.3

TABELA 1. Resultados obtidos no experimento "Ensaio nacional de sorgo sacari no em área de várzea do Amapá". Mazagão, AP. 1983. Médias de quatro repetições.

Cultivares	Altura de plantas (cm)	Florescimento (nº dias)	Produção de massa verde (kg/ha)
CMSXS 735 (h)	311	63	33.669
CMSXS 623 (v)	272	75	31.544
BR 505 (v)	278	69	30.356
CMSXS 717 (h)	246	68	27.517
BR 602 (h)	224	62	24.401
CMSXS 734 (h)	258	60	23.705
BR 500 (v)	269	67	22.912
BR 501 (v)	184	69	18.991
CMSXS 603 (v)	209	59	16.562
BR 503 (v)	231	59	11.249

h = híbridos

v = variedades